

DESAFIOS DO CONVIVER PRODUTIVO

*"A arte de viver é simplesmente a arte de **conviver**...
simplesmente, disse eu? Mas como é difícil!"*

Mario Quintana

*"Ninguém chega a se tornar humano se
está sozinho. nós nos fazemos humanos
uns aos outros."*

Fernando Savater - Filósofo Espanhol

Ah! Esse nosso conviver!

Conviver com a gente mesmo, com os outros e com o mundo. Tudo pode ser uma maravilhosa aventura ou uma desastrosa experiência, porém sempre teremos que aprender e seguir em frente...saboreando ou amargurando os nossos convívios.

Assim, o nosso conviver depende das nossas escolhas, mesmo quando acreditamos que não as temos ou que somos obrigados, por isto ou aquilo, a escolher o que não queremos.

O conjunto saudável dos nossos vínculos relacionais (afetivos, profissionais e sociais) determina a qualidade das respostas e posturas que assumimos na vida. Assegurar um "quantum" considerável de convivências produtivas é fundamental, portanto nessas é imprescindível:

- respeitar, em primeiro lugar a nós mesmos, porém, imediatamente após, respeitar com honestidade o outro, ou os demais que contigo formam uma rede de relação;
- aprender a compartilhar êxitos e frustrações, com humildade para reconhecer auxílios.... Agradecendo. Humildade, também, para tratar o que não saiu como se queria ou desejava. Só assim, não ficaremos sozinhos, e
- reconhecer as diferenças como um princípio de igualdade e condição básica para a evolução e crescimento de si, dos outros e do contexto no qual estamos inseridos.

Nas organizações, o conviver produtivo sadio é fonte inesgotável para se obter ganhos financeiros sustentáveis e cada vez maiores. Sem ele tudo se transforma numa relação de exploração, sem sentido de perenidade. A estratégia fabulosa e disparatada "para um breve período" é fantástica e traz resultados grandiosos, para

um tempo curto e definido. Caso contrário estaremos criando, apenas, um bolsão de ilusão e de prepotência.

Viver em comum - junto - ter convivência com outros e com situações favoráveis e desagradáveis significa viver plenamente, numa busca constante para a maturidade; visando sucesso profissional e autêntica felicidade pessoal.

Contudo, só contribuiremos de fato, se ao olhar o outro enxergarmos um semelhante..., mas acima de tudo, reconhecer que:

Cada um é um...,

com história própria e única.

Inclusive:

"eu", "você" e "nós".

Mário Freire

*Doutorando em Ciências da Informação,
Mestre em Educação e Desenvolvimento Humano, Psicoterapeuta,
Coach, Consultor em Desenvolvimento Gerencial e Organizacional.
Diretor da Pegasus Desenvolvimento e Consultoria Ltda.
outubro/2014*

Contatos:

27 3222-4524/3223-8745/99969.4524

www.pegasusdesenvolvimento.com.br